

# Ata de Diligência na Perícia de Campo: Obrigação ou Mito?

Um guia definitivo sobre documentação, normas e procedimentos de campo.

Metodologia por: Agenor Zapparoli | Perito Judicial e Assistente Técnico

# O Caos da Diligência

No momento da perícia de campo, o perito precisa gerenciar as vontades das partes, entender o cenário completo e registrar dados técnicos simultaneamente.





**SIM**

**A elaboração da ata é obrigatória.**

Mas não no formato que a maioria dos profissionais imagina.

A ata de campo é essencial, mas existe uma confusão generalizada sobre sua natureza jurídica e estrutural. Não confunda obrigação técnica com burocracia cartorial.

# O Fundamento Normativo



A elaboração de laudos periciais segue diretrizes rigorosas (Normas NBR).

A norma exige a criação de um Preâmbulo (Histórico) detalhando tudo o que ocorreu durante a perícia.



**Conclusão Lógica:** Sem um registro contemporâneo (a ata do perito), é impossível redigir um histórico fiel e em conformidade com a norma no momento de exarar o laudo.



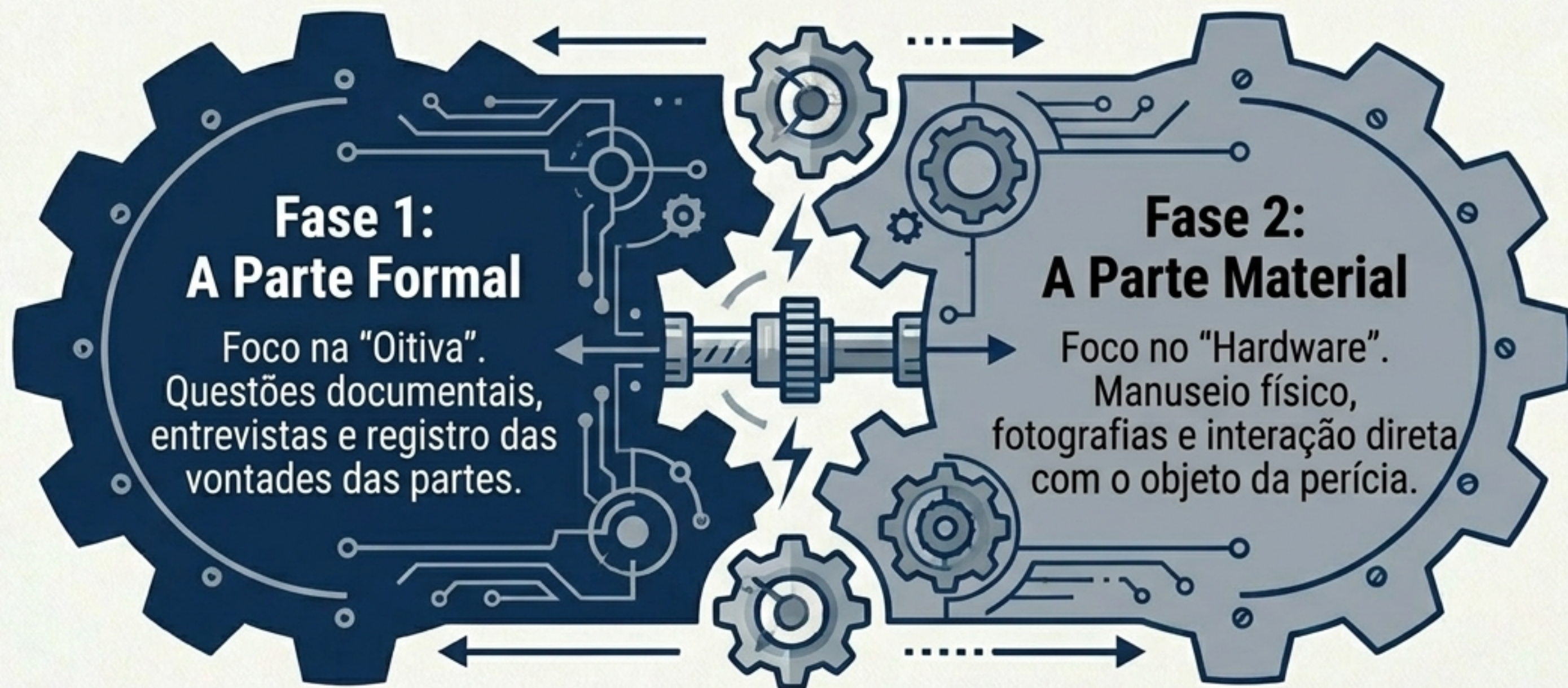
A diligência é o momento exato em que o Perito do Juiz se encontra com as partes. A ata documenta que os princípios do contraditório e da ampla defesa foram rigorosamente respeitados durante o contato com o objeto.

# Mito vs. Realidade: Qual Ata Você Precisa?

O Mito (Ata Notarial / De Cartório)		A Realidade (Ata de Diligência do Perito)	
	<b>Natureza:</b> Documento oficial e público de cartório.		<b>Natureza:</b> Documento de trabalho interno do perito.
	<b>Assinaturas:</b> Exige a assinatura de todos os presentes.		<b>Assinaturas:</b> NÃO é obrigatório que as partes assinem.
	<b>Foco:</b> Burocracia legal extrema.		<b>Foco:</b> Registro histórico para o preâmbulo do Laudo Pericial.

**Você não precisa de um cartório; você precisa de memória documental.**

# O Método Zapparoli: A Diligência em Duas Fases



**Dividir para organizar.** Separar a conversa da execução técnica garante que nenhum detalhe seja perdido.

# Fase 1: A Parte Formal (A Oitiva)



- ✓ **Sentar e Ouvir:** É o momento da entrevista inicial com as partes e assistentes técnicos.
- ✓ **Digitação em Tempo Real:** Abra o computador no local e anote absolutamente tudo o que for exposto.
- ✓ **Geração da Ata:** É neste exato momento que a 'Ata do Perito' nasce.

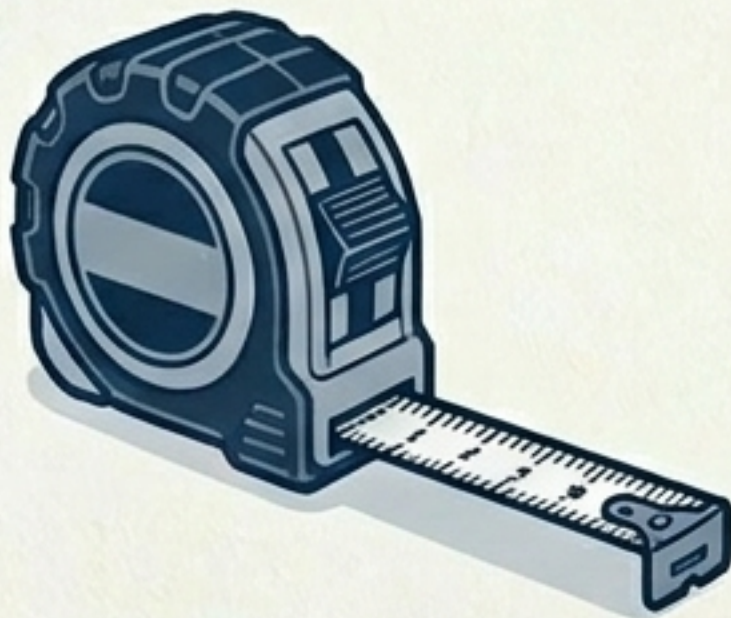
“A palavra ‘formal’ no mundo jurídico refere-se a questões estritamente documentais e declaratórias.”

## Fase 2: A Parte Material (O 'Hardware')




✓ **Foco no Objeto:** Transição da escuta para a vistoria técnica.

✓ **Coleta de Dados Físicos:** Fotografar o ambiente, manusear o objeto pericial e extrair evidências.



✓ **Isolamento Cognitivo:** Como a parte formal já foi documentada na Fase 1, o perito tem total liberdade mental para focar apenas na ciência e na técnica durante a Fase 2.



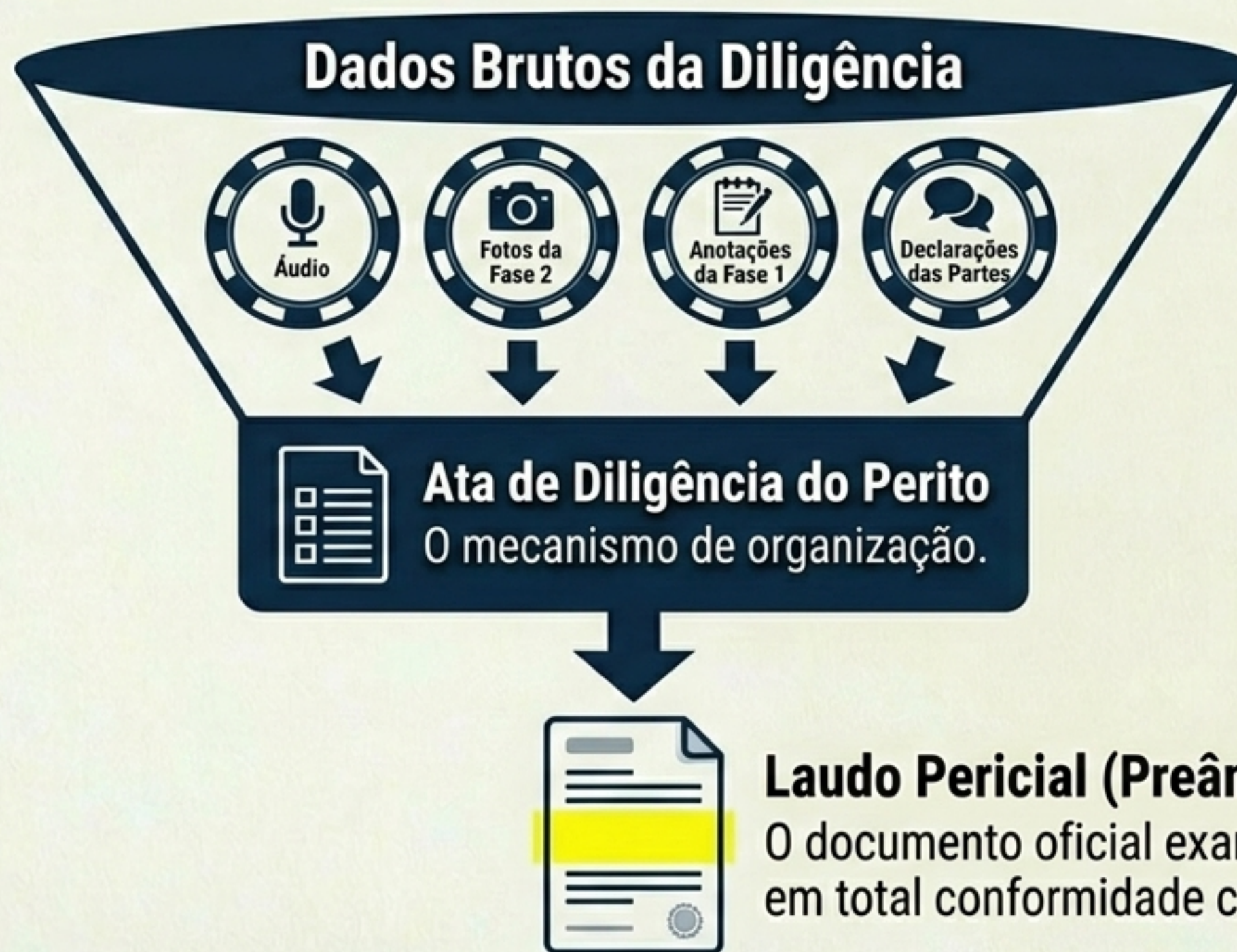
## Dica de Ouro: O Script de Gravação de Áudio

Gravar o áudio da diligência é a melhor forma de garantir precisão. Mas a forma como você aborda isso muda tudo. Não peça permissão de forma insegura; comunique com autoridade.

**Pessoal, vamos começar a perícia aqui. Estou avisando que vou gravar o áudio da diligência. Desde já, estejam cientes de que estamos gravando.**

Comunique, **registre** e, ao chegar em casa, use o áudio para complementar as anotações do seu computador.

# O Processo de Síntese da Informação



**Mínimos detalhes a gente acaba esquecendo. A ata não é apenas uma obrigação normativa; é a sua rede de segurança contra o esquecimento.**

**– Agenor Zapparoli**

# Continue Seu Desenvolvimento na Perícia Judicial

## Grupos Exclusivos (WhatsApp / Telegram)

Tire dúvidas e conecte-se com outros peritos e assistentes técnicos. É gratuito.

[fala.hhost/grupos](https://fala.hhost/grupos)

## O Maior Curso de Perícia do Planeta

Aprofunde-se na metodologia completa de Agenor Zapparoli.

[fala.hhost/curso](https://fala.hhost/curso)

Deixe seu like, inscreva-se e torne-se membro do canal '**Perícia Judicial**' para vídeos diários.